

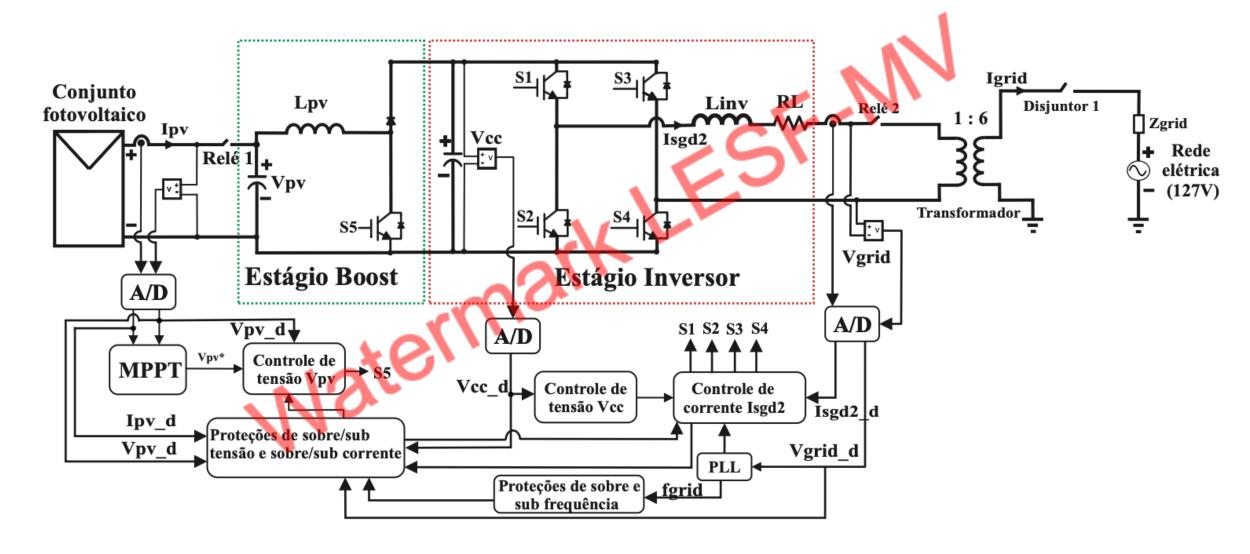
## Introdução



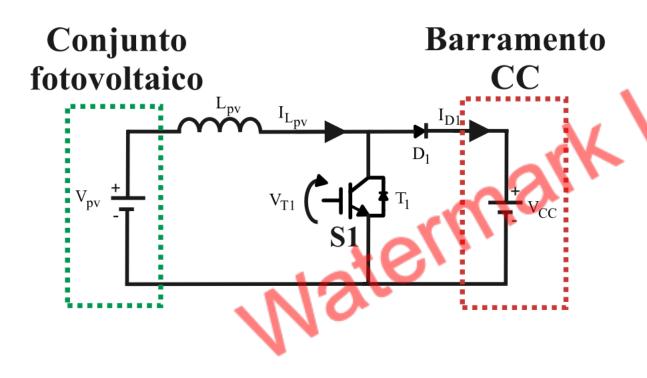
- Aula com conteúdo da Dissertação de Marcos Vinicios Gomes dos Reis. REIS, Marcos Vinicios Gomes dos. Estudo e implementação de estratégias de detecção de ilhamento em inversores para sistemas fotovoltaicos de geração distribuída. 2016. 1 recurso online (112 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/1628955. Acesso em: 10 jun. 2025.
- O objetivo é apresentar o funcionamento básico do Inversor Monofásico.

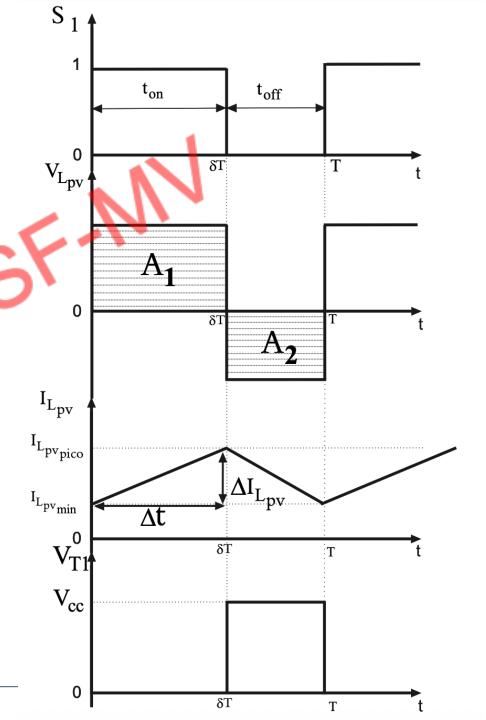
## Introdução





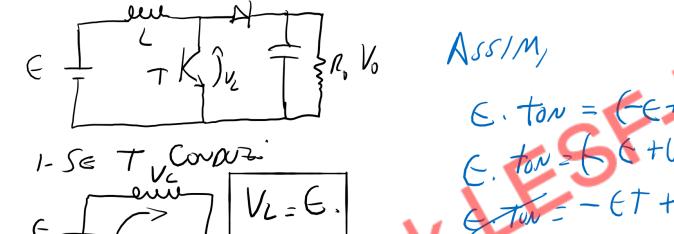
## **Conversor CC-CC Boost**





### **Conversor CC-CC Boost**





$$E = V_L + V_0$$

$$V_C = (-E + V_0)$$

$$V_C = (-E + V_0)$$

$$V_C = V_C$$

Assim,
$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot toFF$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton)$$

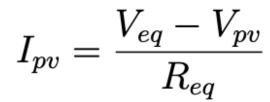
$$E \cdot ton = (E + Uo) \cdot (T - Ton$$





### Barramento





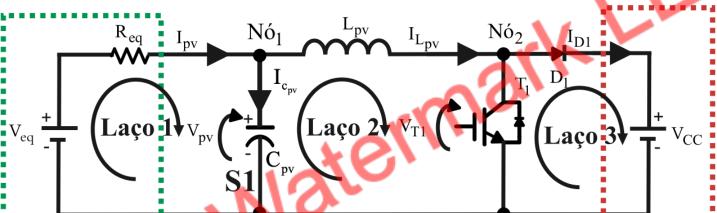
$$-V_{pv} + V_{L_{pv}} + V_{T_1} = 0$$

$$L_{pv}\frac{dI_{L_{pv}(t)}}{dt} + V_{cc}D - V_{pv} = 0$$









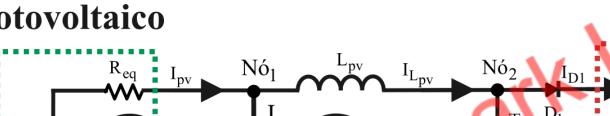
$$i_{L_{pv}} = rac{V_{eq} - V_{pv}}{R_{eq}} - C_{pv} rac{dV_{pv}(t)}{dt}$$

$$L_{pv}\frac{d}{dt}(\frac{V_{eq} - V_{pv}}{R_{eq}} - C_{pv}\frac{dV_{pv}}{dt}) + V_{cc}D - V_{pv} = 0$$



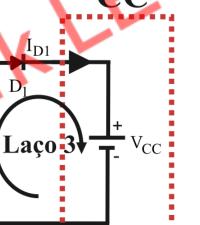


**Laço 1**∤v



Laço 2

Barramento



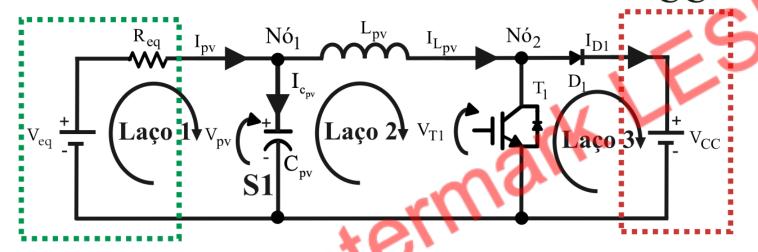
Em Sistemas FV, Veq é desprezado, pois é uma pequena pertubação

$$-\frac{L_{pv}}{R_{eq}}\frac{dV_{pv}}{dt} - L_{pv}C_{pv}\frac{d^{2}V_{pv}}{dt} + V_{cc}D - V_{pv} = 0$$



# **Conjunto fotovoltaico**

## Barramento



Em Sistemas FV, Veq é desprezado, pois é uma pequena pertubação

Aplicando a transformada de Laplace, obtém-se:

$$-\frac{L_{pv}}{R_{eq}}sV_{pv}(s) - L_{pv}C_{pv}s^{2}V_{pv}(s) + V_{cc}D(s) - V_{pv}(s) = 0$$



Tendo o ciclo de trabalho como entrada da função de transferência e a tensão fotovoltaica  $(V_{pv})$  do conversor boost como a saída, a função de transferência é dada por:

$$\frac{V_{pv}(s)}{D(s)} = \frac{V_{cc}}{s^2 + s \frac{1}{R_{eq}C_{pv}} + \frac{1}{L_{pv}C_{pv}}}$$
(2.16)



Quando o transistor está conduzindo  $(0 \le t \le t_{on})$ , a equação (2.20) é encontrada. O parâmetro  $\Delta I_{L_{pv}}$  corresponde à diferença entre as correntes mínima e máxima no indutor que ocorrem no intervalo  $\Delta t = t_{on}$ .

$$V_{pv} = L_{pv} \frac{\Delta I_{L_{pv}}}{\Delta t} \tag{2.20}$$

Substituindo  $\Delta t$  por  $\delta T$ , tem-se:

$$\delta T = \frac{L_{pv} \Delta I_{L_{pv}}}{V_{pv}} \tag{2.21}$$



Quando o transistor deixa de conduzir em  $(\delta T \leq t \leq T)$  e sabendo que nesse intervalo  $\Delta t = T - \delta T$ , obtém-se:

$$V_{cc} - V_{pv} = \frac{L_{pv}\Delta I_{L_{pv}}}{T(1-\delta)} \tag{2.22}$$

Rearranjando a equação (2.22):

$$T(1 - \delta) = \frac{L_{pv} \Delta I_{L_{pv}}}{V_{cc} - V_{pv}}$$
 (2.23)

Sabendo que o período de comutação do transistor é composto pela soma de  $t_{on}$  e  $t_{off}$  e é o inverso da frequência, tem-se:

$$T = \frac{1}{f_{chav}} = \delta T + T(1 - \delta) = \frac{L_{pv} \Delta I_{L_{pv}}}{V_{pv}} + \frac{L_{pv} \Delta I_{L_{pv}}}{V_{cc} - V_{pv}}$$
(2.24)

Isolando a variável de interesse  $L_{pv}$ :

$$L_{pv} = \frac{V_{pv}\delta}{f_s \Delta I_{L_{pv}}} \tag{2.25}$$



Quando o transistor deixa de conduzir em  $(\delta T \leq t \leq T)$  e sabendo que nesse intervalo  $\Delta t = T - \delta T$ , obtém-se:

$$V_{cc} - V_{pv} = \frac{L_{pv}\Delta I_{L_{pv}}}{T(1-\delta)} \tag{2.22}$$

Rearranjando a equação (2.22):

$$T(1 - \delta) = \frac{L_{pv} \Delta I_{L_{pv}}}{V_{cc} - V_{pv}}$$
 (2.23)

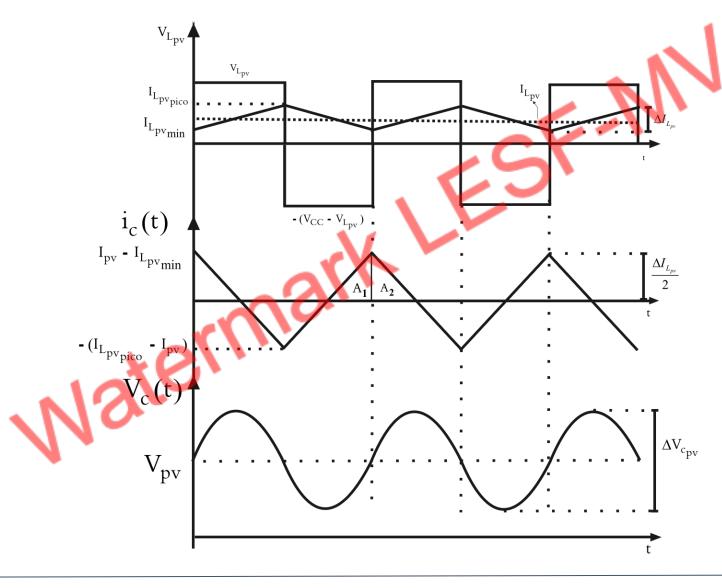
Sabendo que o período de comutação do transistor é composto pela soma de  $t_{on}$  e  $t_{off}$  e é o inverso da frequência, tem-se:

$$T = \frac{1}{f_{chav}} = \delta T + T(1 - \delta) = \frac{L_{pv} \Delta I_{L_{pv}}}{V_{pv}} + \frac{L_{pv} \Delta I_{L_{pv}}}{V_{cc} - V_{pv}}$$
(2.24)

Isolando a variável de interesse  $L_{pv}$ :

$$L_{pv} = \frac{V_{pv}\delta}{f_s \Delta I_{L_{pv}}} \tag{2.25}$$







A corrente no capacitor é a diferença entre a corrente fotovoltaica e a corrente que passa pelo indutor  $(i_c = I_{pv} - I_{L_{pv}})$ . Para encontrar a variação da corrente no capacitor, basta calcular as áreas representadas por A1 e A2:

$$\Delta V_c = \frac{1}{C_{pv}} \int_{t1}^{t2} i_c dt = \frac{1}{C_{pv}} \frac{(I_{pv} - I_{L_{pv_{min}}})}{2} \frac{(t_{on} + t_{off})}{2}$$
(2.33)

Sabendo que  $\Delta I_{L_{pv}}/2=I_{pv}-I_{L_{pv_{min}}}$  e  $t_{on}+t_{off}=1/f_{chav}$ , e reorganizando a equação, encontra-se a variação da corrente no capacitor:

$$\Delta V_c = \frac{\Delta I_{L_{pv}}}{C_{pv} \cdot 8 \cdot f_{chav}} \tag{2.34}$$

## Projeto do controlador da tensão fotovoltaica



- O controlador calcula o erro entre a tensão medida Vpv e a referência Vref.
- Ele gera um **sinal de controle contínuo (analógico ou digital)** proporcional ao erro (com ação proporcional e integradora);
- Esse sinal de controle é normalizado (geralmente entre 0 e 1) para ser interpretado como o duty cycle;
- Esse valor é enviado ao **PWM**, que gera o sinal de chaveamento do transistor do conversor Boost;
- O PWM ajusta o tempo em que a chave permanece ligada em cada ciclo, controlando assim a energia transferida e, por consequência, a tensão de entrada VpvVpv.



## Projeto do controlador da tensão fotovoltaica



O primeiro passo consiste na escolha da frequência de corte desejada em malha fechada. Esta, por sua vez, para evitar qualquer perturbação gerada pelo chaveamento sobre o sinal de controle, deve ser inferior a 1/5 da frequência de chaveamento. Para o primeiro estágio a frequência de corte selecionada é de 98,2 Hz. A Figura 2.7 apresenta o diagrama de Bode da função de transferência do conversor boost que está representada pela equação (2.36). Os parâmetros usados para a função de transferência do conversor boost são: tensão de saída,  $V_{cc} = 30V$ , resistência equivalente,  $R_{eq} = 1\Omega$ , capacitor,  $C_{pv} = 1000 \mu F$  e indutor,  $L_{pv} = 5mH$ . A margem de fase que corresponde a essa frequência de corte é 23, 5° [13].

$$G_{boost} = \frac{1, 2 \cdot 10^7}{s^2 + 1000s + 2 \cdot 10^5} \tag{2.36}$$

## Projeto do controlador da tensão fotovoltaica



$$C_{tipo_2} = \frac{1 + sC_1R_2}{sR_1(C_1 + C_2 + sR_2C_1C_2)}$$

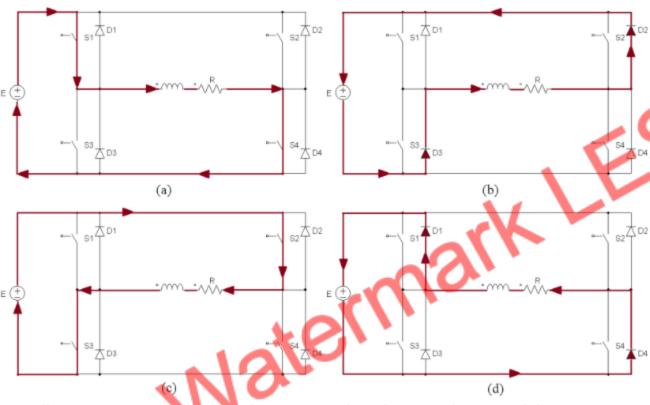
$$C_2 = rac{1}{2\pi f_c G k_{ven} R_1}$$
  $C_1 = C_2 \cdot (k_{ven}^2 - 1)$ 

$$C_1 = C_2 \cdot (k_{ven}^2 - 1)$$

$$R_2 = \frac{k_{ven}}{2\pi f_c C_1}$$

$$k_{ven} = tg(\frac{\alpha}{2} + \frac{\pi}{4})$$





https://www.researchgate.net/publication/303959613\_DESENVOLVIMENTO\_DE\_UM\_SISTEMA\_DIDAT ICO\_PARA\_ENSINO\_DE\_CONVERSORES\_CC-CA\_COM\_MONITORAMENTO\_POR\_MICROCONTROLADORES

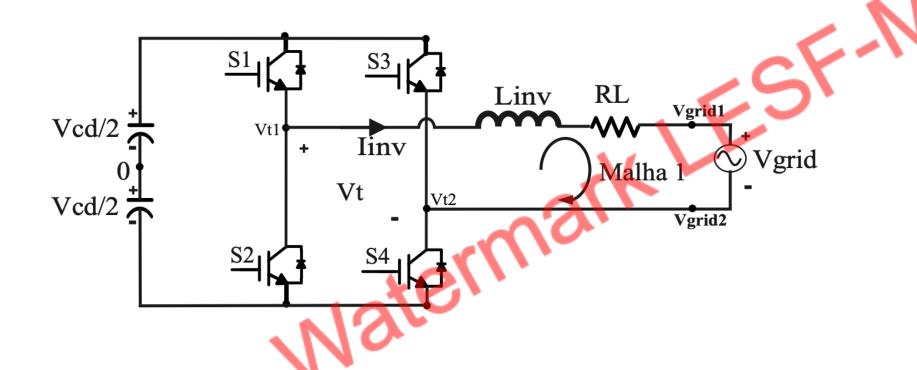
Obs.: A numeração das chaves é diferente da outra figura.

- (a) S1 e S4 conduzem, ciclo positivo, a tensão na carga é E+, corrente cresce:
- (b) S1 e S4 são bloqueadas, e os diodos conduzem (D2 e D3), denomina-se etapa de roda livre, E-, corrente decresce;
- (c) S2 e S3 conduzem, a tensão na carga é negativa (E-), a corrente cresce no sentido contrário a (a).
- (d) S2 e S3 são bloqueadas, e os diodos conduzem (D1 e D4), denomina-se etapa de roda livre, E+, corrente decresce, ela finaliza quando a corrente vai a zero e começa (a);

Diodo de roda livre é importante em circuitos indutivos para manter a tensão média na carga, na hora da comutação. Mais em: https://www.youtube.com/watch?v=L1r

64h 79vA&ab channel=Electrolab



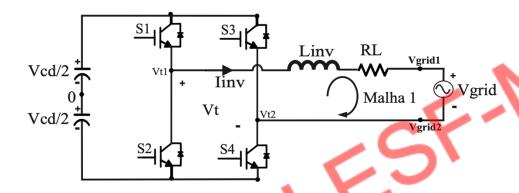


$$V_{t_1} = -V_{t_2}$$

$$V_{t_2} = V_{grid_2}$$

$$V_{grid} = V_{grid_1} - V_{grid_2}$$





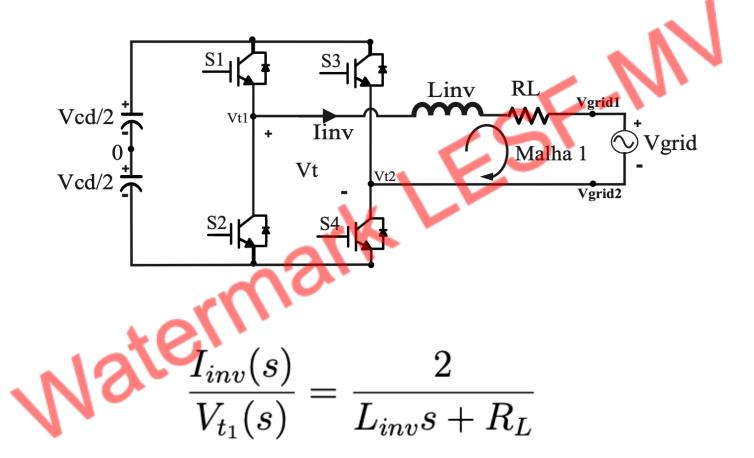
Para encontrar a função de transferência, basta aplicar a lei das tensões de Kirchhoff na malha do inversor que engloba o filtro, a tensão da rede e as tensões nos terminais de saída do conversor CC-CA. A equação encontrada está representada por (2.48) [25].

$$I_{inv}R_L + L\frac{dI_{inv}}{dt} + V_{grid_1} - V_{grid_2} + V_{t_2} - V_{t_1} = 0$$
(2.48)

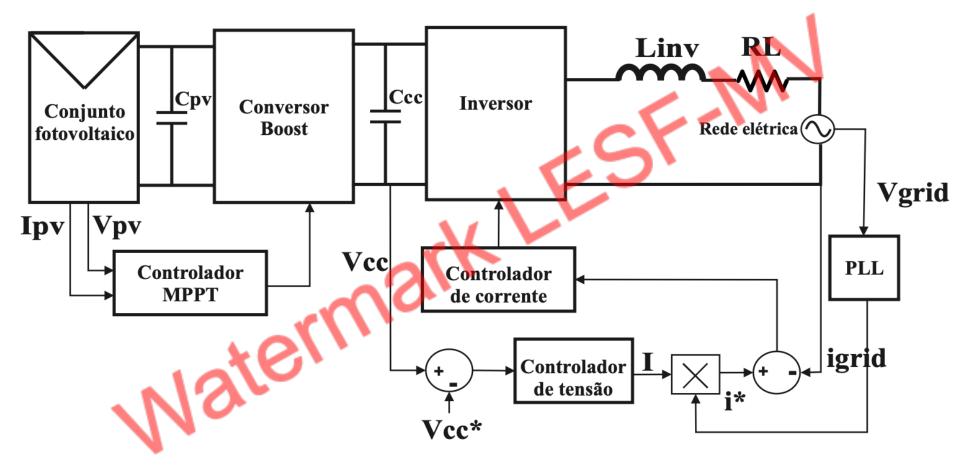
Susbtituindo (2.45) e (2.47) em (2.48), tem-se:

$$I_{inv}R_L + L\frac{dI_{inv}}{dt} + V_{grid} - 2V_{t_1} = 0 (2.49)$$



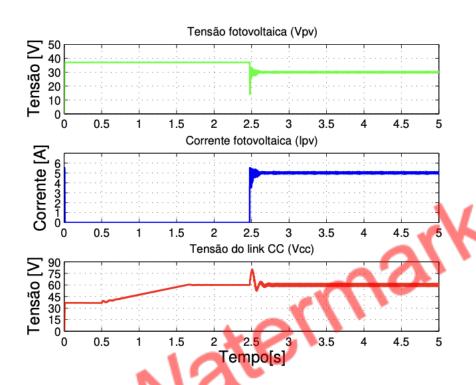






PLL (Phase-Locked Loop), ou Malha de Travamento de Fase, é um sistema de controle usado para sincronizar a fase e a frequência de um sinal gerado com as de um sinal de referência.



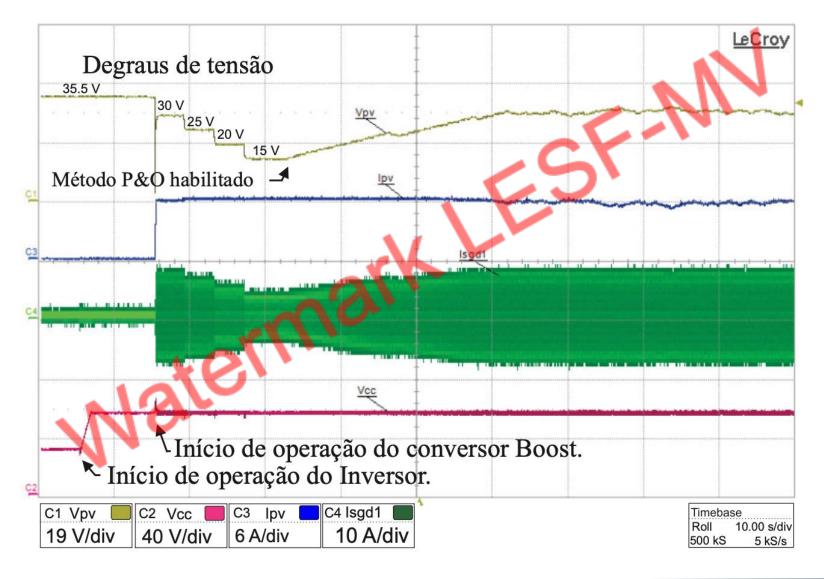




(a) Tensão fotovoltaica (Vpv), corrente fotovoltaica (b) C2: Tensão fotovoltaica ( $V_{pv}$ ), C3: Corrente (Ipv) e tensão do link CC (Vcc) - Simulação.

fotovoltaica (Ipv) e C4: Tensão do link CC (Vcc) -Bancada Experimental.







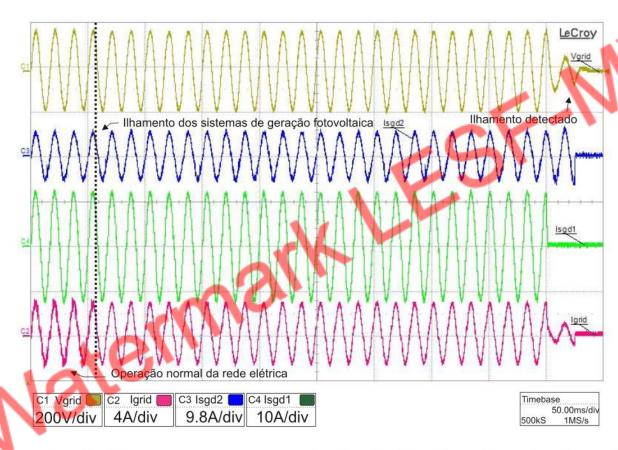


Figura 4.44: Detecção de Ilhamento com o método AFD. C1: Tensão da rede elétrica  $(V_{grid})$ , C2: corrente da rede elétrica  $(I_{grid})$ , C3: corrente de saída do SGD2  $(I_{sgd2})$  e C4: corrente de saída do SGD1  $(I_{sgd1})$ .

## **Controlador PI Boost**



$$H_p(s) = rac{rac{V_{dc}}{L_{pv}\cdot C_{pv}}}{s^2 + rac{1}{R_{eq}\cdot C_{pv}}s + rac{1}{L_{pv}\cdot C_{pv}}} H_p(j\omega_c) = rac{V_{dc}/(L_{pv}\cdot C_{pv})}{-\omega_c^2 + j\cdot \omega_c/(R_{eq}\cdot C_{pv}) + 1/(L_{pv}\cdot C_{pv})}$$

## **Controlador PI Boost**



#### Defasagem necessária (rad):

$$\phi = (-90^\circ - P_p + PM) \cdot rac{\pi}{180}$$

Relação  $rac{k_i}{k_p}$ :

$$rac{k_i}{k_p} = rac{\omega_c}{ an(\phi)}$$

Ganho proporcional:

$$oldsymbol{k_p} = rac{1}{G_p} \cdot \sqrt{rac{ an^2(\phi)}{ an^2(\phi) + 1}}$$

**Controlador PI:** 

$$H_{PI}(s) = k_p \cdot rac{s + rac{k_i}{k_p}}{s}$$

Função de transferência da malha aberta:

$$H_{aberta}(s) = H_{PI}(s) \cdot H_p(s)$$

Malha fechada com realimentação unitária:

$$H_{fechada}(s) = rac{H_{aberta}(s)}{1 + H_{aberta}(s)}$$

### **Exercício**



 Um regulador boost tem a tensão de entrada de 5 V. A tensão de saída média são 15 V, e a corrente média de carga 0,5 A. A frequência de chaveamento utilizada é de 25 kHz.
 Para indutor de 150 uH e Capacitor de 220 uF. Calcule o ciclo de trabalho e a ondulação da corrente no indutor.

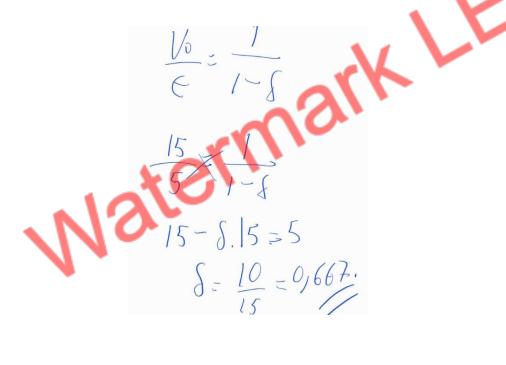


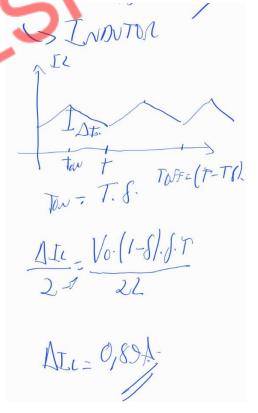
#### **Exercício**



 Um regulador boost tem a tensão de entrada de 5 V. A tensão de saída média são 15 V, e a corrente média de carga 0,5 A. A frequência de chaveamento utilizada é de 25 kHz.
 Para indutor de 150 uH e Capacitor de 220 uF. Calcule o ciclo de trabalho e a ondulação

da corrente no indutor.





#### Referências



• REIS, Marcos Vinicios Gomes dos. Estudo e implementação de estratégias de detecção de ilhamento em inversores para sistemas fotovoltaicos de geração distribuída. 2016. 1 recurso online (112 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/1628955. Acesso em: 10 jun. 2025.



